

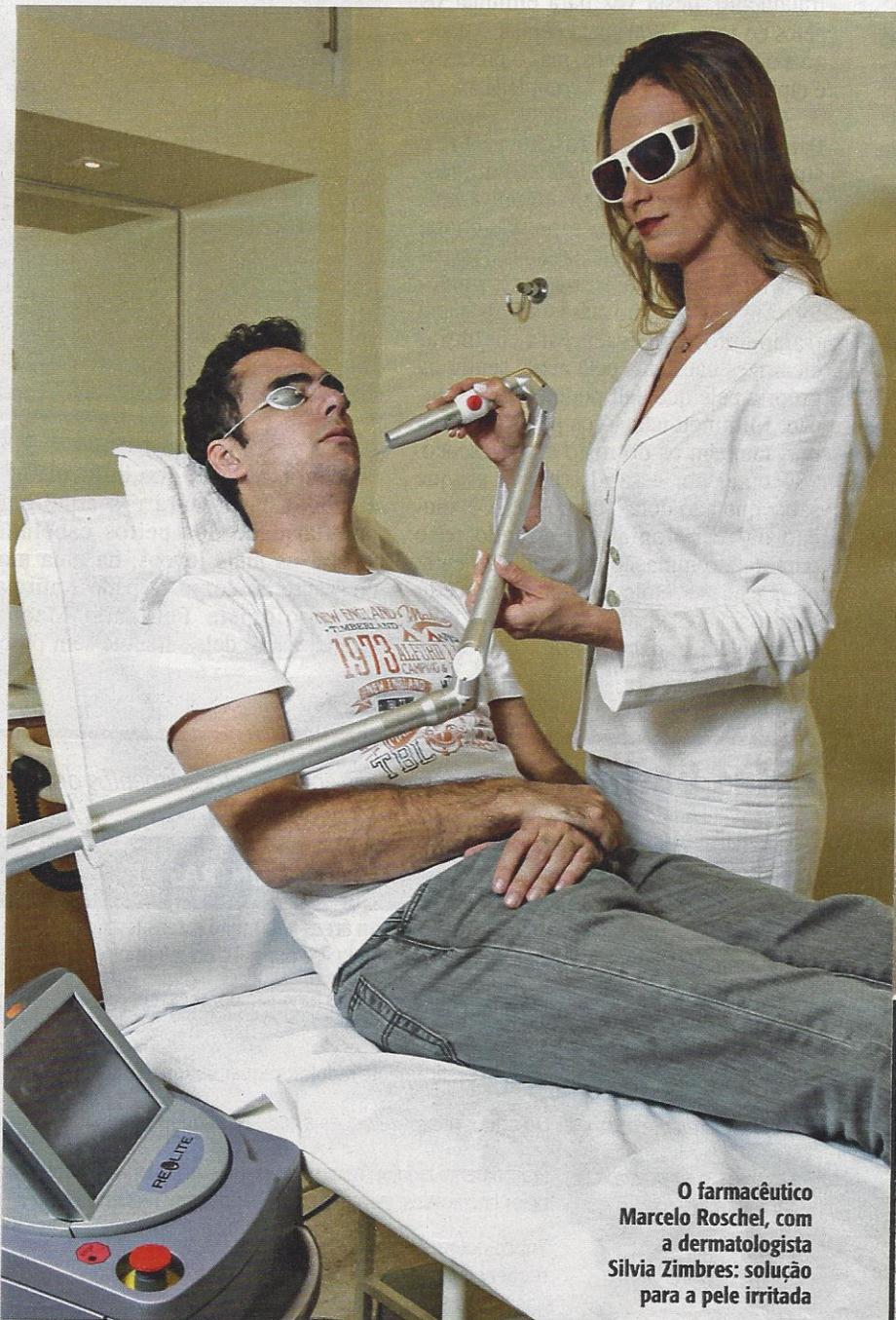
Pelos domados

Dermatologistas registram aumento de 30% no número de homens que fazem tratamentos de depilação a laser **Camila Rossi**

Pedras lascadas eram usadas na pré-história para raspar os pelos dos homens das cavernas. No Egito antigo, elas foram substituídas por navalhas, comuns até o século XIX. Em 1901, o empresário americano King Camp Gillette trouxe um pouco mais de civilidade à operação ao inventar a primeira lâmina descartável, informalmente batizada com seu sobrenome. Barbeadores elétricos ficaram populares a partir dos anos 60. Mas eles não esgotaram a cota de novas tecnologias na área. Agora, a depilação, rotina entre atletas de alta performance há décadas, vem se tornando uma ferramenta para o público masculino combater aquele visual, digamos assim, à la Tony Ramos.

Na maior parte das vezes, o processo é realizado com laser, de forma menos indolor, a preços a partir de 500 reais por sessão de dez minutos (uma minoria de valentes encara ainda a cera fria ou quente, velha conhecida de muitas mulheres). Em São Paulo, consultórios dermatológicos e clínicas de estética registraram um aumento de 30% no número de clientes em busca do tratamento nos últimos dois anos. Depois do rosto, o tórax e as costas ocupam o topo na lista de áreas mais raspadas nesses endereços especializados. A Doux, na Vila Nova Conceição, e a Sthetica, no Campo Belo, atendem até cinquenta pessoas por mês. “Cresceu a procura por todos os procedimentos, incluindo os de efeito prolongado”, diz a dermatologista Silvia Zimbres. Ela se refere a serviços como um tipo de depilação da barba a laser, cujo resultado dura até dois anos.

Homens de 25 a 35 anos de idade são os mais assíduos, mas adolescentes também adotam a prática. Entre os que procuram eliminação duradoura, o pescoço é o alvo principal. “Nessa região, a depilação domiciliar facilita o aparecimento de infecções, que podem evo-



MARIO RODRIGUES

O farmacêutico Marcelo Roschel, com a dermatologista Silvia Zimbres: solução para a pele irritada

luir para abscessos e cistos”, afirma a dermatologista Inaê Cavalcanti. O caso se agrava nos homens que usam camisa de colarinho justo. “Eu fazia a barba diariamente com lâmina e vivia com a pele irritada. As sessões com laser solucionaram o problema”, conta o farmacêutico Marcelo Roschel. Após reduzir o volume no pescoço, ele iniciou outro tratamento, desta vez para eliminar os pelos do rosto. “Sofri para depilar o queixo e o entorno dos lábios, mas o processo é rápido e valeu a pena”, completa.

O receio de sentir dor é comum. Para se livrar dos pelos no peito, o auxiliar de marketing Julio Ono encara a cera quente. “Fiz uma única vez, o suficiente para não repetir”, conta. Depois do trauma, ele passou a raspar com lâmina, opção praticamente indolor. Até que no ano passado, após um tratamento com laser para melhorar cicatrizes causadas pela acne, sentiu na própria pele que dali poderia vir a solução. Eliminou não só os pelos do tórax mas também os do rosto e do pescoço. “Só optei por essa alternativa porque sabia que não doía”, confessa. A evolução da tecnologia teve grande peso para a disseminação da depilação entre os machões. “Hoje em dia, os procedimentos são rápidos e a dor é bem suportável”, explica Silvia.

O auxiliar de marketing Julio Ono: fuga da cera quente



Outra variável que influenciou no aumento da procura é a atual baixa popularidade dos peitos cabeludos. “Entre os mais jovens, há uma moda crescente do corpo raspado”, afirma o dermatologista Fernando Macedo. Grande parte deles assume sem proble-

mas que a escolha está associada à estética. “Minha namorada aprovou o visual e os amigos pararam de pegar no meu pé por causa da quantidade de pelos”, brinca o empresário Giovanni Lucatti, que fez a depilação no tórax e nas costas no início do ano. ■

Pelas barbas... *As diferenças entre os procedimentos disponíveis no mercado*

TIPO	PRÓS E CONTRAS	QUANTO CUSTA
Cera fria	Dolorido; aplicada em áreas não muito extensas do corpo; realizada uma vez por mês, no mínimo	De 9 a 20 reais
Cera quente	Dolorido; tem de ser feita uma vez por mês, em média	De 30 a 60 reais, dependendo da região do corpo
Cremes depilatórios	Método praticamente indolor; requer vários retoques ao mês	De 10 a 25 reais
Depiladores elétricos	Dolorido; requer retoques a cada duas ou três semanas	De 70 a 1 000 reais
Lâminas e aparelhos de barbear	Praticamente indolor; ruim para quem tem tendência a apresentar pelos encravados; exige retoques diários com frequência	De 5 a 150 reais, dependendo do modelo
Laser	Pouco dolorido; elimina 80% dos pelos de forma prolongada; requer cerca de seis sessões e manutenção após dois anos; tratamento bem mais caro que os demais	De 500 a 1 200 reais por sessão, dependendo da região do corpo

